

MARINHA DO BRASIL

CAPITANIA FLUVIAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

1 – IDENTIFICAÇÃO

Terminal Aquaviário de Manaus (TA – MANAUS / TRANSPETRO - REMAN).

2 – CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS E SUAS ADMINISTRAÇÕES

| | |
|--------------------------|---|
| LOCALIZAÇÃO | Manaus-AM, margem esquerda do rio Negro. |
| COMPRIMENTO DO FLUTUANTE | POF-01 e POF-03 (Navios): 45m. Obs. 1: distância entre dolphins: 64,00m. Obs. 2: distância entre defensas Yokohama (02 un): 68,00m. POF-02 (Barcaça): 60m. |
| LIMITES | LAT 03°09'05"S / LONG 59°57'05"W |
| CANAIS DE ACESSO | Rios Solimões, Negro, Madeira e Amazonas; BR-319 - Manaus/Porto Velho; e BR-174 - Manaus / Boa Vista. |
| FACILIDADES PORTUÁRIAS | - Guindaste: 1,5 toneladas. |
| ADMINISTRAÇÃO | Refinaria Issac Sabba. Endereço: Rua Rio Quixito, nº 1, Vila Buriti, Distrito Industrial, CEP: 69.072-070, Manaus, AM. Telefones: Sala de Controle: (92) 3616-4031 / (92) 3616-4459; e Telefone vermelho: (92) 3616-4444. |
| CP/DL/AG | CAPITANIA FLUVIAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL Fax: (92) 3234-8736, Disque Denúncia: (92) 2123-4900/(92) 99302-5040 (WhatsApp) e Emergências Marítimas e Fluviais (SALVAMAR) – 185. |

3 – RESTRIÇÕES ÀS MANOBRAS

3.1 - CARACTERÍSTICAS DO NAVIO AUTORIZADO

| CAIS | COMPRIMENTO | BOCA | CALADO MÁX. RECOMENDADO | DESLOCAMENTO MÁXIMO (TPB) | FOLGA ABAIXO DA QUILHA MÍNIMA (FAQ) |
|--------|-------------|-------|---------------------------|---------------------------|-------------------------------------|
| POF-01 | ≤ 225m | 32m | 11,5 m (ver observação 5) | 66.000 | 1,0 m |
| POF-02 | ≤ 75,7m | 12,8m | 4,20m | 7.000 | 1,0 m |
| POF-03 | ≤ 225m | 32m | 11,5m (ver item 5) | 66.007 | 1,0 m |

3.2 - PERÍODO DO DIA E CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

| CAIS | PERÍODO | VENTO | CORRENTE | VISIBILIDADE |
|--------|------------------|--------|----------|--------------|
| POF-01 | ver observação 1 | ≤20m/s | ≤2 nós | ≥ 2 NM |
| POF-03 | ver observação 1 | ≤20m/s | ≤2 nós | ≥ 2 NM |

3.3 - AUXÍLIO À MANOBRA DE ATRACAÇÃO DO NAVIO

| CAIS | FERRO | ÁREA DE MANOBRA | BORDO DE ATRACAÇÃO | RÉGUA EM MANAUS | LANCHAS | REBOCADORES |
|--------|-------|-----------------|--------------------|-----------------|---------|-----------------|
| POF-01 | ver | Clara (ver | BORESTE | - | ver | mínimo 2 (dois) |

| | | | | | | |
|--------|------------------------|--------------------------------|---------|---|------------------------|-------------------------------------|
| | observação 2 | observação 3) | | | observação 4 | ver observação 6 |
| POF-03 | ver Observação 2 | Clara (ver observação 3) | BORESTE | - | ver observação 4 | mínimo 2 (dois) ver observação 6 |

4 - LISTA DE OBSERVAÇÕES –

- (1) Atracação e desatracação no período diurno e noturno, por BE, para navios químicos.
- (2) As embarcações, quando em movimento para atracação nos portos, deverão manter um dos ferros fora do escovém, acima da linha de flutuação, com possibilidade de ser largado em caso de emergência.
- (3) Sem obstáculos, embarcações fundeadas ou em movimento no corredor de aproximação de 300 m entre o navio e o cais de atracação.
- (4) Obrigatório o apoio de lanchas dotadas de VHF e adequadas para as manobras de espias.
- (5) O calado máximo recomendado está limitado ao permitido na Passagem do Tabocal.
- (6) Para a quantidade de rebocadores, observar o Anexo 4-A. Normalmente, utilizam-se 2 rebocadores sendo um azimutal ou 2 rebocadores azimutais.

5 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS -

- (1) Considerando os possíveis danos que podem ser causados às margens, às embarcações atracadas e às instalações nelas localizadas, fica proibida a passagem de embarcações em velocidade superior a 5 nós em distância inferior a 150 metros das margens, em locais de concentração de embarcações, flutuantes e portos organizados.
- (2) Observar subitem 0505.2, Capítulo 5, desta NPCF (áreas de fundeio proibido).